



Relatório Anual sobre Risco de Mercado

2015

www.bancoguanabara.com.br

O Banco Guanabara prossegue ao constante gerenciamento do risco de mercado a que está exposto, identificando, avaliando, monitorando e controlando os riscos associados.

A partir de novembro de 2015, o Banco Guanabara realizou negociações (operações de compra e venda) com títulos públicos para carteira própria, com objetivo de acompanhar o mercado e obter rentabilidades com os movimentos de preços efetivos ou esperados. Todas as operações realizadas a partir de então foram classificadas na carteira de negociação (trading book) e as existentes anteriormente reclassificadas em 2016 para carteira de negociação. Adicionalmente, poderão ser efetuadas operações com instrumentos financeiros e mercadorias, tanto destinados a revenda a clientes como na carteira própria, desde que derivativos com a finalidade de hedge, não sendo permitida à realização para fins especulativos.

Não há limitação de valor nem de prazo para aquisição de títulos públicos com característica de negociação, estando vedada a aplicação de títulos públicos alavancados.

A estrutura do Banco Guanabara para o gerenciamento do risco de mercado é compatível com a natureza de nossas operações, respectiva complexidade e exposição ao risco. Emprega-se a metodologia do "valor em risco" (value at risk), ou VaR, para avaliar os riscos das operações classificadas fora da carteira de negociação (banking book – parcela R_{BAN}), através de sistema específico para o gerenciamento deste risco, contratado junto à empresa de grande reputação no mercado. Já para as operações da carteira de negociação (trading book), utilizamos o cálculo de requerimento de capital mediante abordagem padronizada (RWA_{MPAD}) composto pelas parcelas relacionadas às exposições ao risco de mercado: taxa de juros, índice de preços, exposição cambial, ações, commodities.

O Banco Guanabara atua de forma conservadora em relação a este tipo de risco e o seu Patrimônio de Referência está enquadrado nos limites legais.

A unidade executora da atividade de auditoria interna (é terceirizada), segregada e não há sobreposição de funções.

O Banco Guanabara continuará com a manutenção do procedimento de controle de fluxo de caixa por 90 dias, aplicando taxas alternativas com cenários menos favoráveis (testes de estresse). O resultado deste fluxo de caixa simulado, face ao fluxo real da empresa, não deverá trazer impacto significativo sobre o patrimônio e resultado de nossas operações.

A Diretoria e o Conselho de Administração, mantém a aprovação e revisão, anualmente, da política da gestão integrada de riscos, ajustando-a quando cabível.

O Banco Guanabara teve o cuidado e zelo de divulgar, em notas explicativas do balanço, os aspectos relacionados ao presente relatório de gerenciamento do risco de mercado.

O Banco Guanabara mantém uma política de gerenciamento do risco, a qual segue o presente relatório anual, estando adequada para o seu gerenciamento.

Não houve exposição relevante nem variações significativas sobre a posição do capital próprio do Banco Guanabara, estando o risco de mercado sob controle.

**CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**

JACOB BARATA - Presidente
JACOB BARATA FILHO - Vice Presidente
DAVID FERREIRA BARATA - Vice Presidente
ROSANE FERREIRA BARATA - Vice Presidente

**DIRETORIA EXECUTIVA**

PEDRO AURÉLIO BARATA DE MIRANDA LINS - Diretor Presidente
ANTÔNIO PÁDUA ARANTES - Diretor
CARLA SANTORO - Superintendente

CONTADOR RESPONSÁVEL

IVAN SOUSA DE MORAES
Contador – CRCRJ Nº. 062.649/O-7

COORDENAÇÃO DO CONTEÚDO

FELIPE DUTRA DE MORAES
Departamento de Controladoria e Gestão de Riscos